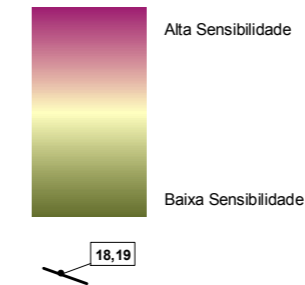


LEGENDA

ÍNDICE DE SENSIBILIDADE AMBIENTAL



IMPACTOS

IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS

	P	F	O
01 - Alteração do Valor das Propriedades	MP	MP	MP
02 - Geração de Expectativas Favoráveis	MP	MP	MP
03 - Geração de Expectativas Desfavoráveis	MP	MP	MP
04 - Alteração da Qualidade de Vida	MP	MP	MP
05 - Atração de Empreendimentos Informais	MP	MP	MP
06 - Aumento da Massa Salarial	MP	MP	MP
07 - Aumento do Risco de Acidentes Rodoviários	MP	MP	MP
08 - Aumento do Índice das Doenças de Propagação Vetorial	MP	MP	MP
09 - Aumento no Índice de DST e AIDS e outras Doenças	MP	MP	MP
10 - Incremento da Arrecadação Tributária	MP	MP	MP
11 - Interferência em Comunidades Indígenas	MP	MP	MP
12 - Interferência em Comunidades Quilombolas	MP	MP	MP
13 - Interrupção de Vias de Acesso	MP	MP	MP
14 - Perda de Áreas Produtivas e Benefetoras	MP	MP	MP
15 - Sobrecarga sobre a Infraestrutura e Serviços	MP	MP	MP
16 - Perda de Cobertura Vegetal	MP	MP	MP
17 - Fragmentação da Biocenose	MP	MP	MP
18 - Atração da Fauna Sinantrópica	MP	MP	MP
19 - Alteração nos Habitats Naturais	MP	MP	MP
20 - Aumento da Caça	MP	MP	MP
21 - Afugentamento da Fauna	MP	MP	MP
22 - Risco de Acidentes com a Fauna	MP	MP	MP
23 - Aumento do Risco de Acidentes Causados por Animais Peçonhentos	MP	MP	MP
24 - Indução de Processos Erosivos	MP	MP	MP
25 - Interferência com Atividades Minerárias	MP	MP	MP
26 - Risco de Alteração de Sítios Arqueológicos	MP	MP	MP
27 - Risco de Interferência em Eventuais Sítios Paleontológicos	MP	MP	MP
28 - Aumento da Oferta de Energia	MP	MP	MP
29 - Aumento da Confiabilidade do Sistema Elétrico	MP	MP	MP
30 - Degradação da Paisagem Cênica	MP	MP	MP
31 - Perda de Individuais da Avifauna	MP	MP	MP
32 - Risco de Acidente Elétrico	MP	MP	MP
33 - Restrição à Adoção de Técnicas de Manejo Agrícola	MP	MP	MP

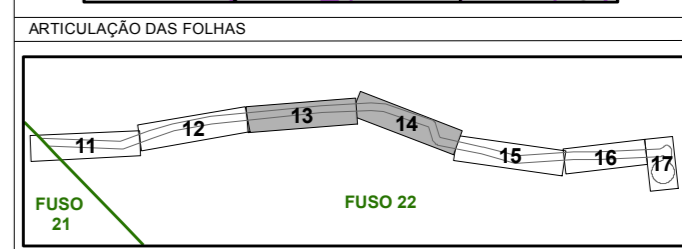
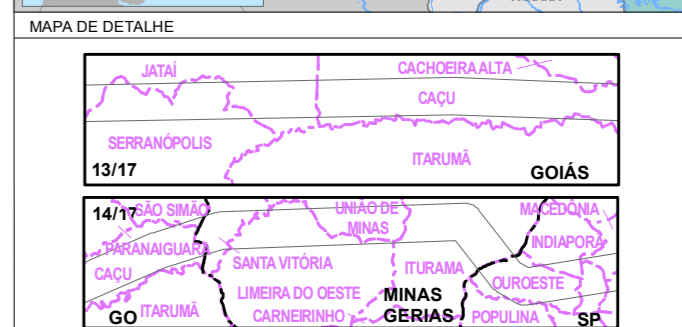
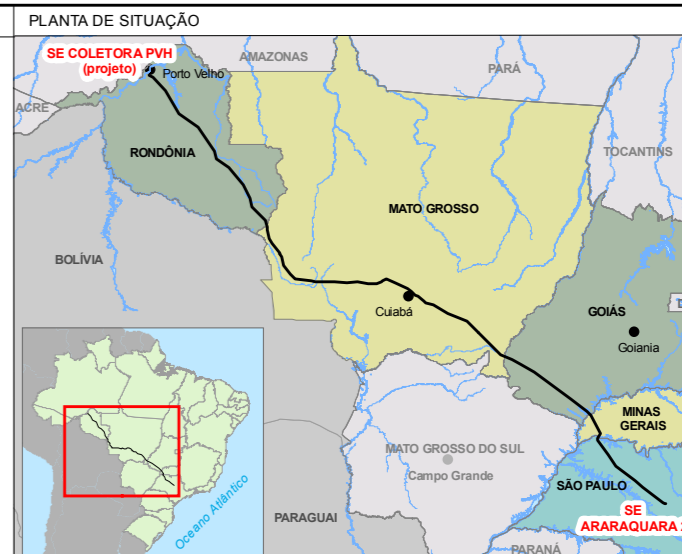
NOTAS

FASES DO EMPREENDIMENTO: (P) PLANEJAMENTO, (I) IMPLANTAÇÃO E (O) OPERAÇÃO  
SIGNIFICÂNCIA: (MP) MUITO PEQUENA, (P) PEQUENA, (M) MÉDIA  
ABRANGÊNCIA: DELIMITADA NO DESENHO  
↑ IMPACTO POSITIVO ↓ IMPACTO NEGATIVO

PROGRAMAS AMBIENTAIS	IMPACTOS ASSOCIADOS
Programa de Acompanhamento dos Processos Minerários	25
Programa de Instituição da Faixa de Serviço	01,03
Programa de Prospecção Arqueológica	26
Programa Ambiental para a Construção	04,07,08,09,13,15,16,20,31
Programa de Gestão Ambiental	04,07,08,09,13,15,16,20
Programa de Prevenção e Controle de Processos Erosivos	24
Programa de Recuperação de Áreas Degradadas	16,23
Programa de Preservação de Sítios Paleontológicos	27
Programa de Supressão da Vegetação	16,17
Programa de Segurança no Trânsito e Mobilidade Urbana	7,15
Programa de Monitoramento de Flora	16,17
Programa de Conservação da Flora (Sermoplasma)	16,17
Programa de Monitoramento de Fauna	19,20,21,22,23
Programa de Regulação e Manejo de Fauna	19,20,21,22,23
Programa de Prevenção de Acidentes com a Fauna	19,20,21,22,23,31
Programa de Vigilância Epidemiológica	09
Programa de Educação Ambiental	11,12,16,20
Subprograma de Educação Ambiental para Trabalhadores	3, 4, 7, 8, 9, 29
Programa de Comunicação Social	01,02,03,05,06,07,09,11,13,18,23,32,33
Subprograma de Comunicação Social para Povos Indígenas	3, 04, 07, 11, 13,
Programa de Ação para as Comunidades Quilombolas	3, 04, 07, 12, 13
Programa de Compensação Ambiental	16,17

CONVENÇÕES

ESTRADA PAVIMENTADA	
ESTRADA SEM PAVIMENTAÇÃO	
TRAFEGO PERMANENTE	
ESTRADA SEM PAVIMENTAÇÃO	
TRAFEGO PERIÓDICO	
PREFÍXIO DE ESTRADA	
CAMINHÃO	
FERROVIA	
PONTE	
LIMITE INTERMUNICIPAL	
LIMITE INTERESTADUAL	
LINHA DE TRANSMISSÃO (EXISTENTE)	
ÁREA URBANA	
SEDE MUNICIPAL / LOCALIDADES	
CAMPO DE POUSO	
CURSO D'ÁGUA	
CORPO D'ÁGUA / BARRAGEM	
TERRENO SUJEITO A INUNDAÇÃO	
DIREÇÃO DO FLUXO D'ÁGUA	
IGREJA / ESCOLA / CEMITÉRIO	
Ocupação Humana	
CONVENÇÕES ADICIONAIS	
TRAÇADO DO EMPREENDIMENTO	
VERTICE DA LT	
LIMITE DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA DOS MEIOS FÍSICO E BIÓTICO (FAUNA COM 10% DE LARGURA)	



REFERÊNCIAS

- Cartas topográficas do IBGE e da DSG, nas escalas 1:250.000, 1:100.000 e 1:50.000; Revisão da malha viária e identificação de novas localidades a partir de mapas rodoviários estaduais do DNIT; Atualização da hidrografia e malha viária a partir da interpretação visual de imagens Landsat 5 TM e consultas ao programa Google Earth
- Ilustração 14 - Síntese do Meio Físico, Ilustração 15 - Cobertura Vegetal, Uso e Ocupação das Terras; Ilustração 17 - Unidades de Conservação, Áreas Prioritárias e Corredores Ecológicos; Ilustração 20 - Sensibilidade Ambiental; APP; IPHAN; CPRM; ICMBio-CECIV; FUNAI; Campanha de Campo 2009.

Escala Gráfica

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR  
Datum Horizontal: SAD 49  
Origem da quilometragem UTM "Equador e Meridiano 51°W. de Gr." acrescidas as constantes 10 000km e 500km, respectivamente.

**ie madeira**  
INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA DO MADEIRA

Cartografia Digital: **BMP INFO** Data: Março/2010  
Projeto: Consórcio Ambiental Madeira Data: Março/2010  
Aprovado: Consórcio Ambiental Madeira Data: Abril/2010

CONSÓRCIO AMBIENTAL MADEIRA

**CMEC** **Ecology Brasil** **bio dinômico** **JGP**

**LT 600KV CC COLETORA PORTO VELHO - ARARAQUARA 2, N° 01**  
ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL - EIA

**ILUSTRAÇÃO 21**  
**ESPACIALIZAÇÃO DOS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS**

Escala do Original: 1:250.000 Data: Abril/2010  
Mapa: cc\_236\_Tema\_21\_Impactos\_C1\_F22\_FL07.mxd Folha: **13 e 14/17**